



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2023 – ANO BASE 2022



FASUP

FACULDADE FASUP | Avenida Dr. Cláudio José Gueiros Leite, 3580 - Janga - Paulista CEP: 53437-000

MANTENEDORA

INSTITUTO OPTOMÉTRICO DE PERNAMBUCO – IOPE

MANTIDA

FACULDADE FASUP

DIREÇÃO GERAL

Darilson Rodrigues Albuquerque

VICE DIREÇÃO E PROCURADORA INSTITUCIONAL

Darla Roberta Marcolino Albuquerque

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenação da Comissão

Klebiane Márcia Pereira da Silva

Representante das Coordenações de Curso

Renata Cardoso Fuly

Suplente - Ivanilso Santos da Silva

Representante do Corpo Docente

Gustavo Rubens de Castro Torres

Suplente - Braz Marques de Pinho Seabra Neto

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Mirela Rocha de Souza

Suplente - Elizabeth Vital Rocha Ferreira

Representante do Corpo Discente

Heytor Pimentel de Siqueira

Suplente - Gianni Silva Lima Vieira

Representante da Sociedade Civil

Karina Bezerra de Oliveira Duarte

Suplente - Eltom de Sousa Melo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO	5
3. HISTÓRICO DA IES	6
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	7
4.1. Metodologia e Instrumentos de Avaliação	9
I. PLANEJAMENTO	9
II. SENSIBILIZAÇÃO	10
III. DESENVOLVIMENTO	10
IV. CONSOLIDAÇÃO	11
5. RESULTADOS OBTIDOS	12
6. RESUMO DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORRETIVAS PARA ESTE NOVO CICLO.	23

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação ou avaliação interna compõe o processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES) e constitui-se na primeira etapa da avaliação institucional. A avaliação institucional é uma exigência permanente do Ministério da Educação (MEC), normatizada por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, que visa, além de promover a melhoria da qualidade da educação superior, também a expansão adequada da oferta de cursos, o aumento permanente da eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social das IES.

Para além das avaliações externas, realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), as Comissões Próprias de Avaliação (CPA) são responsáveis pelas avaliações internas - a autoavaliação institucional, que compreende um processo de diagnóstico crítico e coletivo sobre a coerência entre as práticas institucionais e os princípios, diretrizes e políticas definidas no Estatuto, no Regimento Geral, no Projeto de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico Institucional e instâncias de gestão acadêmica e administrativa da IES. Tais avaliações são também pautadas pelas orientações do SINAES e devem considerar o perfil de cada instituição quando colocadas em prática.

Portanto, considera-se que a autoavaliação se refere à análise do desempenho da instituição, dos seus processos de funcionamento e de seus resultados, num processo de reflexão crítica e tomada de consciência visando à transformação da realidade para o aperfeiçoamento da instituição.

Este instrumento referente à avaliação Institucional do triênio 2022 - 2024 foi definido em acordo com a orientação de elaboração de relatórios parciais e tem por objetivo descrever as ações realizadas, pelos membros da CPA, em articulação com a comunidade acadêmica e sociedade civil, relativas à avaliação interna da FASUP ou autoavaliação institucional.

Tanto as avaliações externas quanto as internas somente atingem seus objetivos quando concebidas como ferramentas de gestão e de aperfeiçoamento institucional. Ainda precisam estar vinculadas a um

planejamento capaz de trazer os elementos essenciais para a realização dos processos avaliativos.

Ainda que, a partir de 2004, a autoavaliação tenha passado a ser conduzida pelas orientações do SINAES, que definiu a obrigatoriedade da criação da CPA e as suas funções, consideramos que sua existência, no entanto, não deve se pautar apenas em razão de uma exigência legal, mas estar voltada à criação e consolidação da cultura da avaliação no âmbito da IES. Entre as funções da autoavaliação institucional destaca-se a de gerar subsídios que orientem os gestores e a comunidade acadêmica para a tomada de decisões, tendo em vista a qualidade do ensino superior.

A CPA da Faculdade FASUP foi designada pela Portaria n.º 01/2022, de 07 de janeiro de 2022. Seu Regulamento mais recente foi aprovado pela Resolução nº 04, de 03 de junho de 2019, prevendo atuação autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados da Faculdade FASUP e vinculação à Direção Geral nos seus aspectos administrativos.

A autoavaliação institucional na Faculdade FASUP compreende uma pesquisa coordenada pela CPA, abrangendo as diferentes categorias que integram a comunidade acadêmica da instituição. Seu objetivo é avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dimensões institucionais estabelecidas pelo SINAES, agregando conhecimento sobre a opinião de diversos públicos, de forma a gerar subsídios para as políticas institucionais.

Para atingir esse objetivo, a CPA elaborou este documento que apresenta a autoavaliação do **Eixo 1** Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 Planejamento e Avaliação) e **Eixo 2** Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição). Dentre os princípios e diretrizes fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a. Melhoria da qualidade da educação superior;
- b. Responsabilidade social; e
- c. Orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a. Aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b. Efetividade acadêmica e social;
- c. Promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d. Valorização de sua missão pública;
- e. Promoção dos valores democráticos;
- f. Respeito à diferença e à diversidade; e
- g. Afirmação da autonomia e da identidade institucional.

2. APRESENTAÇÃO

Este relatório em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, tem por finalidade apresentar os resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional e ser instrumento de gestão participativa da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada tendo como princípios objetivos:

- Promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da autoavaliação;
- Promover a qualidade educativa através da avaliação institucional;
- Fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas;
- Sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação;
- Desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento;
- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.

A CPA faz parte da efetiva implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e deve estar de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, documento institucional que determina a missão e os objetivos da IES.

A autoavaliação na Faculdade FASUP representa um processo sistemático, com caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a análise, revisão e o redirecionamento de prioridades que são estabelecidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI.

As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com vistas a autoavaliação, contam com o incentivo e comprometimento da Direção e buscam o envolvimento de todos os que compõem a comunidade acadêmica e que podem contribuir e beneficiar-se com a sua atuação: discentes, docentes e técnico-administrativos.

O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização, que visa garantir a participação de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, necessários para o sucesso de todo o processo avaliativo.

A CPA, devidamente constituída por ato da Direção da Faculdade, leva em consideração para a sua composição os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

3. HISTÓRICO DA IES

A Faculdade FASUP é mantida pelo Instituto Optométrico de Pernambuco – IOPE, CNPJ sob o nº 05.783.107/0001-77, credenciada pela portaria MEC Portaria SE Nº. 3352 de 05 de maio de 2011, publicada em D.O.U. 6 de maio de 2011 e Recredenciada pela Portaria SEE nº 2899/2017, de 09/05/2017, publicado no DOE. de 10/05/2017.

A Faculdade FASUP foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 59, 19 de janeiro de 2011, publicada no DOU de 20 de janeiro de 2011, com autorização de funcionamento para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Portaria MEC nº 336 de 3 de fevereiro de 2011. O Recredenciamento da Faculdade

FASUP ocorreu pela Portaria nº 704, de 28/08/ 2020 D.O.U. n.º 167 de 31.08.2020, iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2011.

Atos regulatórios da IES:

Endereço eletrônico: www.fasup.com

Código INEP: 10613

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos

Ato Regulatório: Portaria de Recredenciamento – FASUP - Portaria nº 704, de 28/08/2020 publicada em D.O.U, n.º 167 de 31.08.2020, Seção 1, página 41

Portaria de Reconhecimento de Licenciatura em Ciências Biológicas: Nº 876 de 12 de novembro de 2015, publicada em D.O.U., dia 13 de novembro de 2015 na pág. 18 seção 01.

Portaria de Autorização Bacharelado em Optometria: Nº 334 de 26 de julho de 2016, publicada em D.O.U, 27 de julho de 2016 na pág. 08, seção 01.

Portaria de Autorização de Administração - Portaria Nº 195 de 22 de março de 2018, publicada em D.O.U, 27 de 23 de março de 2018, na pág. 19, seção 01.

Portaria de Autorização Bacharelado em Enfermagem: Nº 1.081, de 24 de setembro de 2021, publicada em D.O.U, 27 de setembro de 2021, na pág. 65, seção 01.

Portaria de Autorização Pedagogia (Licenciatura): Nº 887, de 18 de agosto de 2021, publicada em D.O.U, 19 de agosto de 2021, na pág. 52, seção 01.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

A estratégia escolhida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA para desenvolver o Projeto de Autoavaliação é de mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente a Faculdade FASUP no que ela faz, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação, objetivando a absorção de conhecimentos sobre a instituição, definindo e assumindo compromissos coletivos e definindo as propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Para a autoavaliação do triênio 2022 – 2024 foi definida em acordo com a orientação de elaboração de relatórios parciais, analisando os eixos avaliativos da seguinte forma:

Ano 1 – 2022:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ano 2 – 2023:

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Ano 3 – 2024:

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste sentido, o presente relatório apresenta os resultados obtidos na avaliação realizada no ano base 2022, fundamentando-se no Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

4.1. Metodologia e Instrumentos de Avaliação

Os resultados obtidos através dos questionários de autoavaliação aplicados com os diversos segmentos da comunidade acadêmica servem como subsídios para elaboração do relatório de autoavaliação anual, bem como gera insumos para os processos decisórios da Instituição.

Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada, para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha a possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que é, de fato, realizado.

O processo de autoavaliação, objeto deste relatório, foi desenvolvido nas seguintes etapas:

I. PLANEJAMENTO

Preparação e Apresentação da CPA ao corpo acadêmico.

A CPA deverá iniciar sua atuação visando conscientizar e sensibilizar a comunidade acadêmica a respeito da pertinência e importância da autoavaliação institucional. O momento com a comunidade acadêmica serve para apresentar a CPA, seus procedimentos, sua função e seu funcionamento, para que seja iniciado o processo de sensibilização e conscientização a respeito da relevância da participação de todas as categorias acadêmicas nas atividades de avaliação institucional. A fim de alcançar este objetivo, abaixo estão elencadas algumas sugestões para apresentação, de acordo com as possibilidades da IES:

- a) Reunião com os colegiados e coordenação de cursos.
- b) Reuniões com cada segmento da comunidade acadêmica.
- c) Mídias digitais divulgadas em redes sociais a respeito da avaliação institucional e sua relevância no desenvolvimento da Faculdade.

d) atualização das informações e documentações importantes sobre a CPA no site da FASUP (<https://www.fasup.com.br/cpa>).

Ao longo de todo o semestre letivo, serão realizadas ações para a divulgação da importância da CPA, assim como dos eixos a serem realizados. A elaboração do Programa de Avaliação Institucional na Faculdade FASUP compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2051/04, que regulamenta o SINAES.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

II. SENSIBILIZAÇÃO

Tendo em vista que a participação dos membros da comunidade acadêmica nas programações da CPA é essencial para a realização dos relatórios e das avaliações institucionais, seguem propostas com estratégias para sensibilizar a comunidade acadêmica a participar da autoavaliação institucional da IES.

Para a sensibilização ser eficaz, serão envolvidas ações para dar visibilidade aos processos avaliativos com o uso das mídias e de outros recursos auxiliares. Deverão ser realizadas reuniões da CPA para definir novas ideias relativas à divulgação das avaliações, no sentido de aprimorar a utilização dos meios de comunicação e aproximar a comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação institucional.

III. DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional, a CPA deve assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Esta etapa consiste, especialmente, em:

- Realizar reuniões ou debates de sensibilização;
- Sistematizar as demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- Realização de seminários internos;
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- Construção de instrumentos para coleta de dados; entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- Definição de formato de relatório de autoavaliação;
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- Elaboração de relatórios;
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

IV. CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa refere-se à elaboração, análise e divulgação do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

a) Relatório

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e desempenho de estudantes. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, implementadas. Os resultados da autoavaliação à comunidade acadêmica serão divulgados no site da Faculdade FASUP (<https://www.fasup.com.br/cpa>). A socialização das informações obtidas e da análise realizada deve servir de suporte para que os diversos setores e segmentos aprofundem o debate sobre políticas, estratégias e dinâmicas institucionais. A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores.

Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas, oriundas dos resultados do processo avaliativo, sejam expostas à comunidade interna.

b) Balanço Crítico

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará, não só o autoconhecimento institucional, que é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES, como a próxima etapa da avaliação institucional.

5. RESULTADOS OBTIDOS

Os gráficos apresentados a seguir sumarizam os resultados obtidos na avaliação referente ao eixo Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes, com base nas respostas dos seguintes questionamentos para cada segmento da IES:

1- Qual o grau de satisfação com o curso?

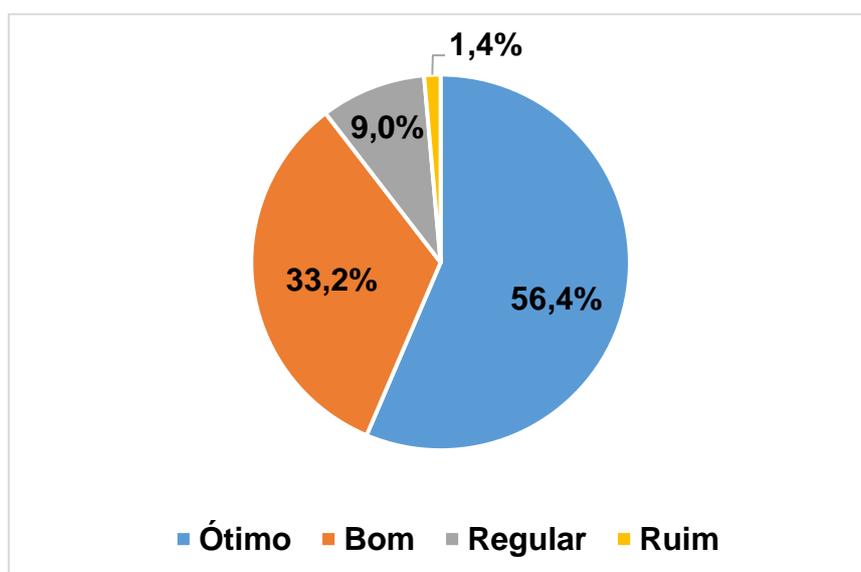


Figura 1 Percentual de respostas do corpo discente quanto ao grau de satisfação com o curso.

2- Os conteúdos curriculares são ofertados de modo satisfatório em relação ao perfil profissional?

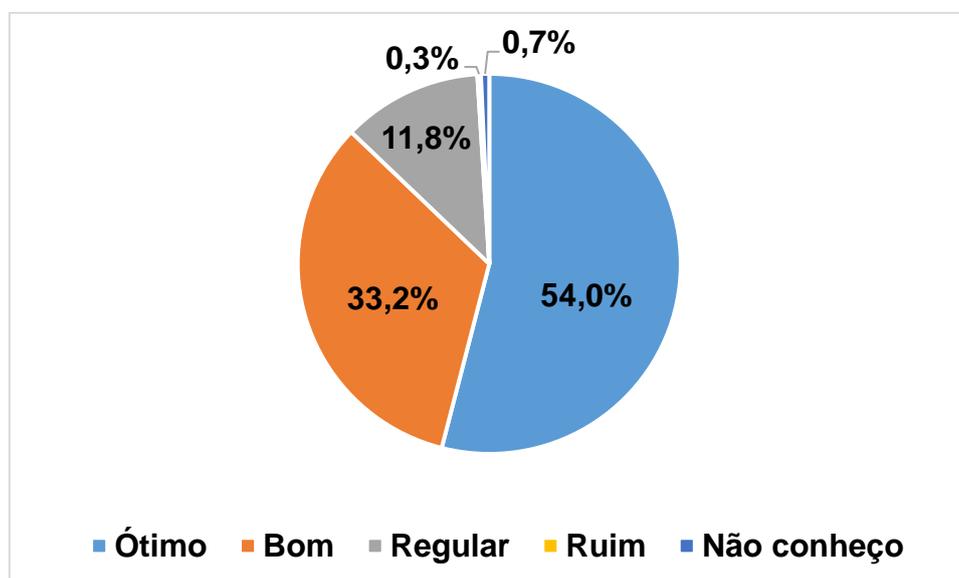


Figura 2 Percentual de respostas do corpo discente quanto ao grau de satisfação da relação entre os conteúdos curriculares ofertados ao perfil profissional.

3- Como você avalia as oportunidades de participação e incentivo à Monitoria e Iniciação Científica?

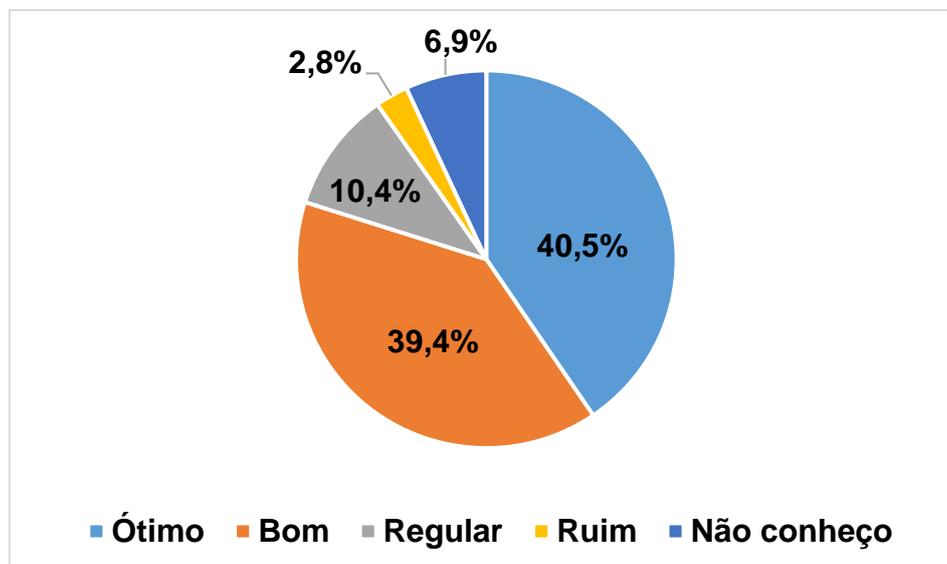


Figura 3 Percentual de respostas do corpo discente quanto à avaliação das oportunidades de participação e incentivo à Monitoria e Iniciação Científica.

4- Como você avalia a oferta de atividades de Extensão pela Faculdade (minicursos, palestras, simpósio, Fasup em Foco, Primavera com Saúde, Semana da mulher, Pedagogia mão na massa, Ações sociais, Semana do Administrador, Feira do Empreendedorismo e outros)?

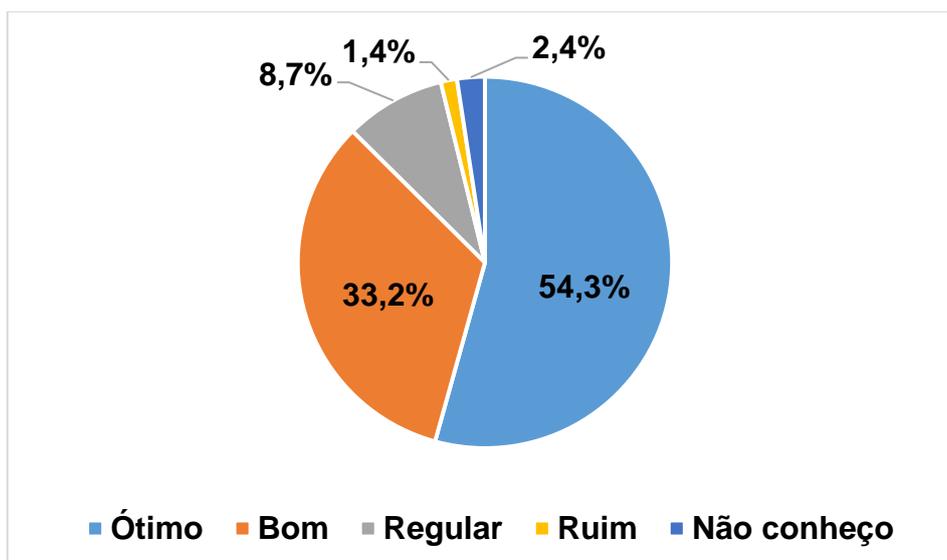


Figura 4 Percentual de respostas do corpo discente quanto à avaliação do grau de satisfação em relação à oferta de atividades de Extensão pela Faculdade.

5- Como você avalia os serviços de Ouvidoria? (e-mail, caixas de sugestões...)?

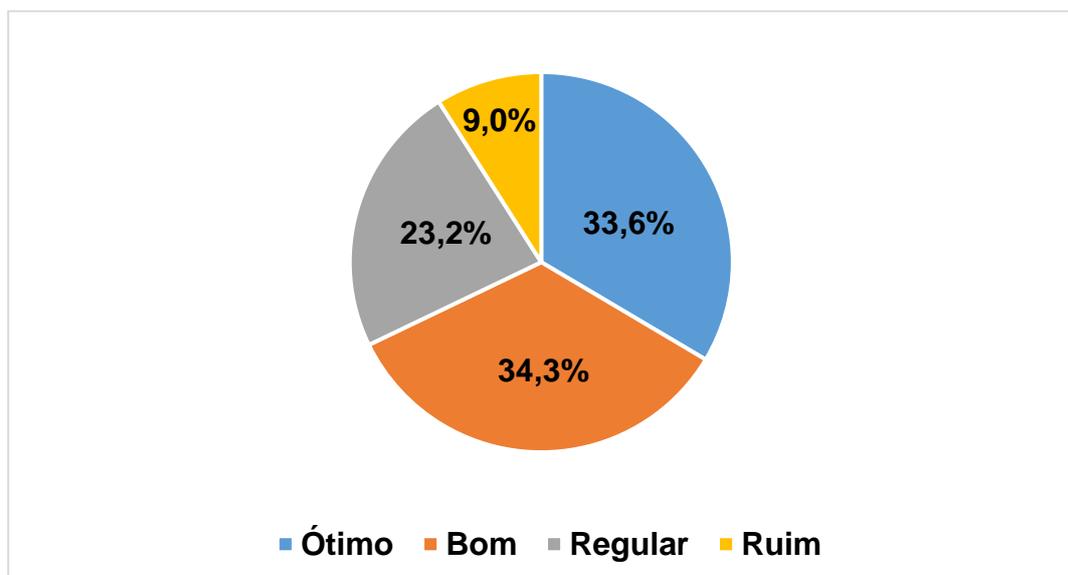


Figura 5 Percentual de respostas do corpo discente quanto à avaliação do grau de satisfação em relação aos serviços de Ouvidoria.

6- Como você avalia o atendimento da coordenação do curso às demandas dos alunos?

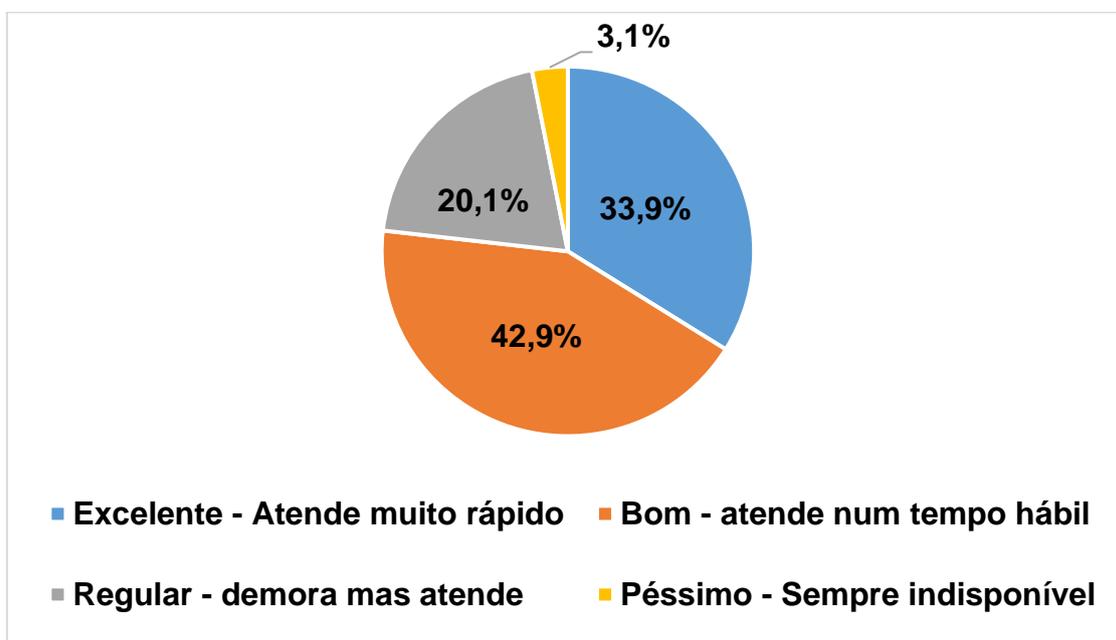


Figura 6 Percentual de respostas do corpo discente quanto à avaliação do grau de satisfação em relação ao atendimento da coordenação do curso às demandas dos alunos.

7- Como você avalia o atendimento do setor da Secretaria Acadêmica às demandas dos alunos?

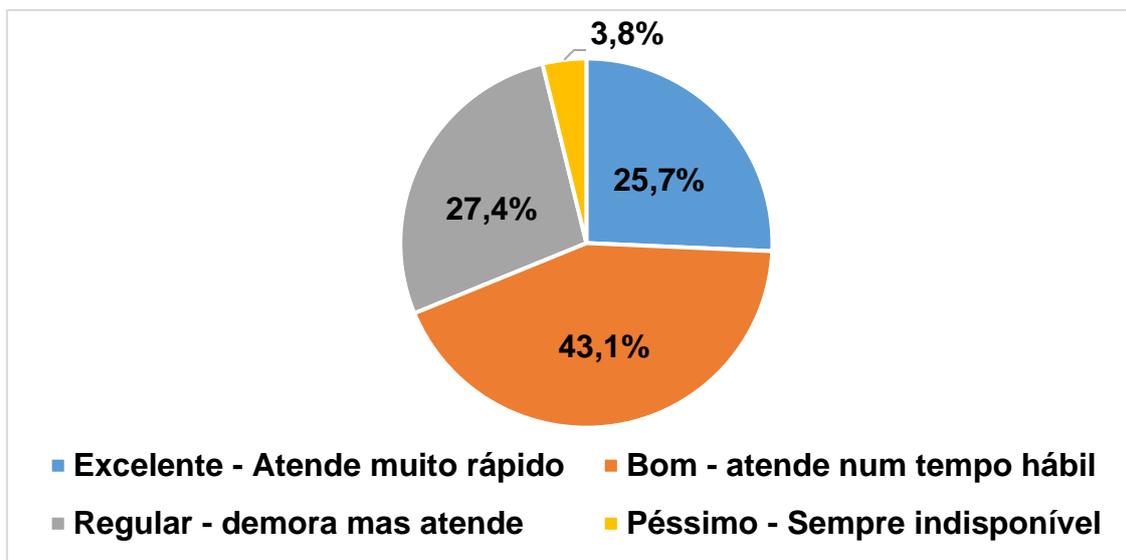


Figura 7 Percentual de respostas do corpo docente quanto à avaliação do grau de satisfação em relação ao atendimento da coordenação do curso às demandas dos alunos.

8- Como você avalia o atendimento do Setor Financeiro da Instituição às demandas dos alunos?

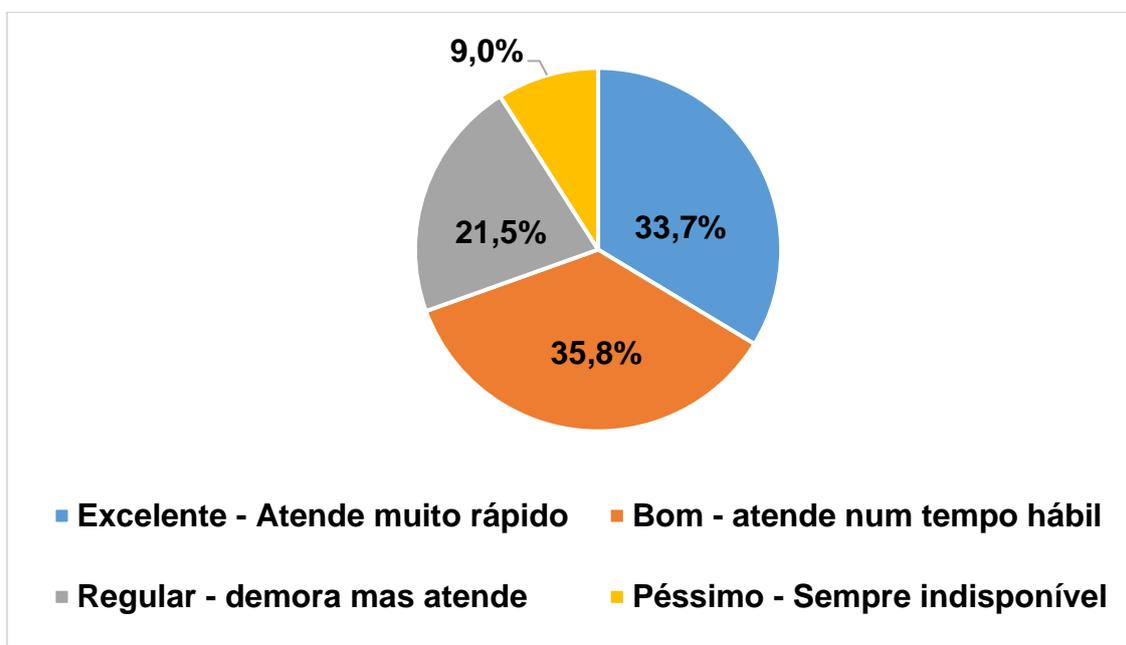


Figura 8 Percentual de respostas do corpo docente quanto à avaliação do grau de satisfação em relação ao atendimento do Setor Financeiro da Instituição às demandas dos alunos.

9- Como você avalia o setor de atendimento da Instituição às demandas dos alunos?

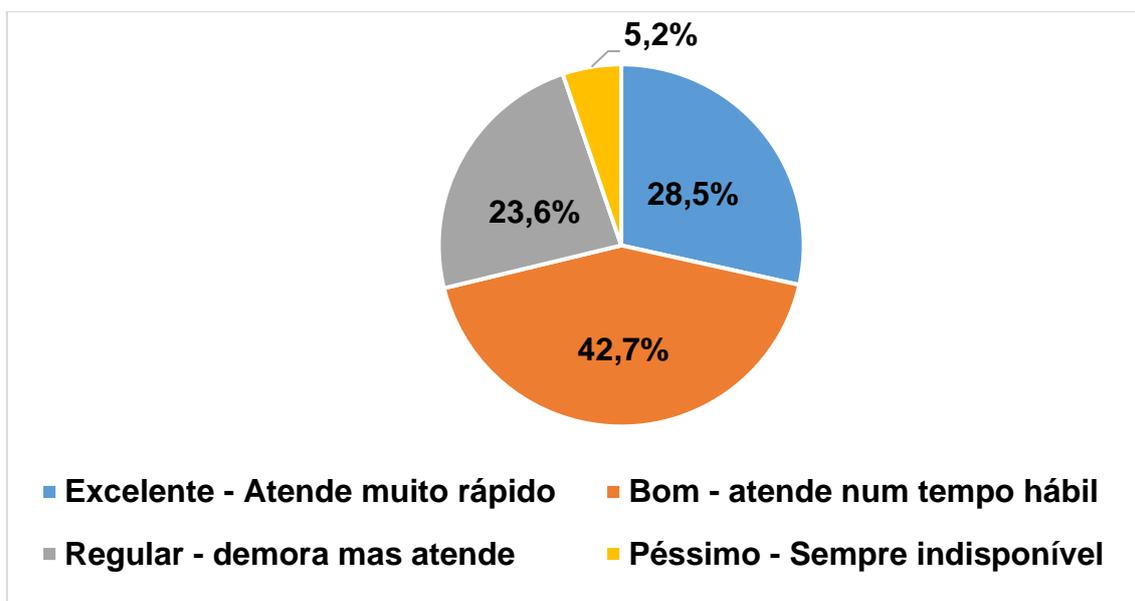


Figura 9 Percentual de respostas do corpo discente quanto à avaliação do grau de satisfação em relação ao setor de atendimento da Instituição quanto às demandas dos alunos.

10- Como você avalia o funcionamento do Portal Acadêmico do Aluno? (acesso, consulta de informações, disponibilidades de documentos, requerimentos)

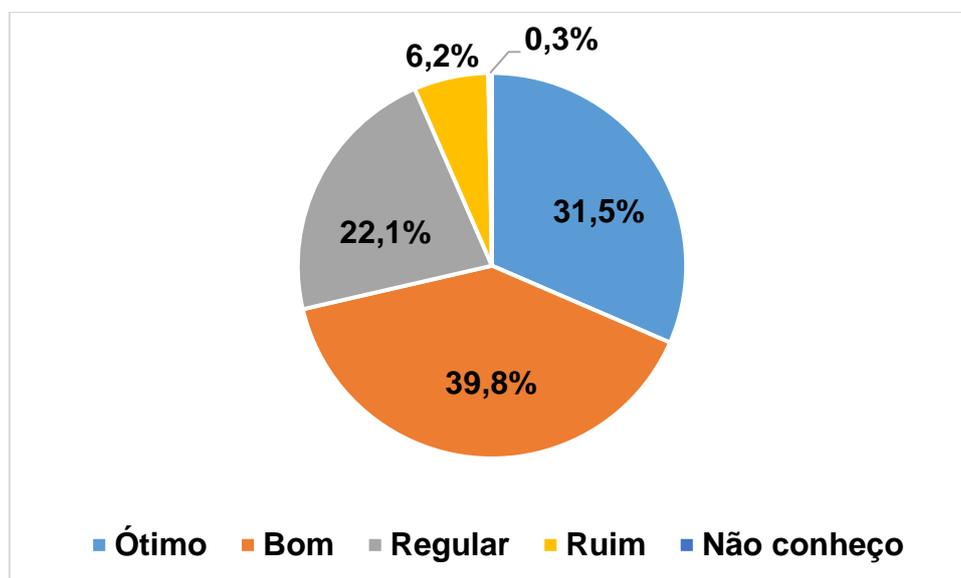


Figura 10 Percentual de respostas do corpo discente quanto à avaliação do grau de satisfação em relação ao funcionamento do Portal Acadêmico do Aluno.

11- Como você avalia os serviços prestados pelo setor da Biblioteca às demandas dos alunos?

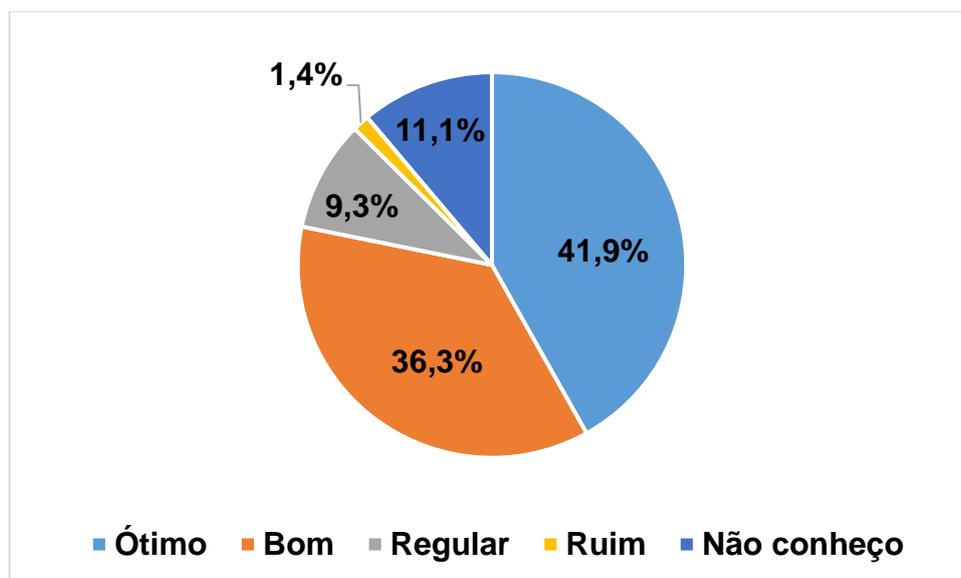


Figura 11 Percentual de respostas do corpo discente quanto à avaliação do grau de satisfação em relação aos serviços prestados pelo setor da Biblioteca às demandas dos alunos.

12- Como você avalia a Imagem da Instituição na região em que está inserida?

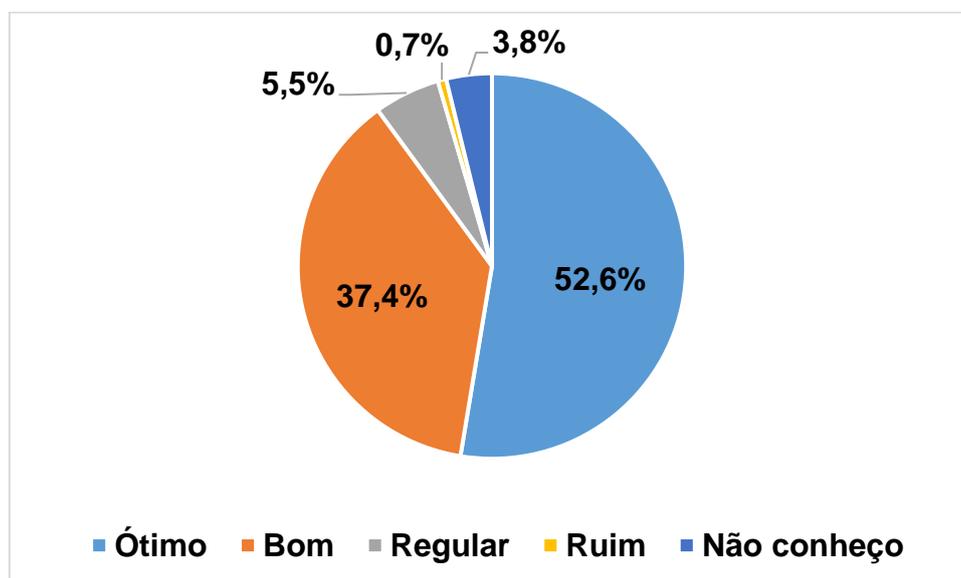


Figura 12 Percentual de respostas do corpo discente quanto à avaliação da Imagem da Instituição na região em que está inserida.

13- Como você avalia o Programa de Bolsas da Faculdade?

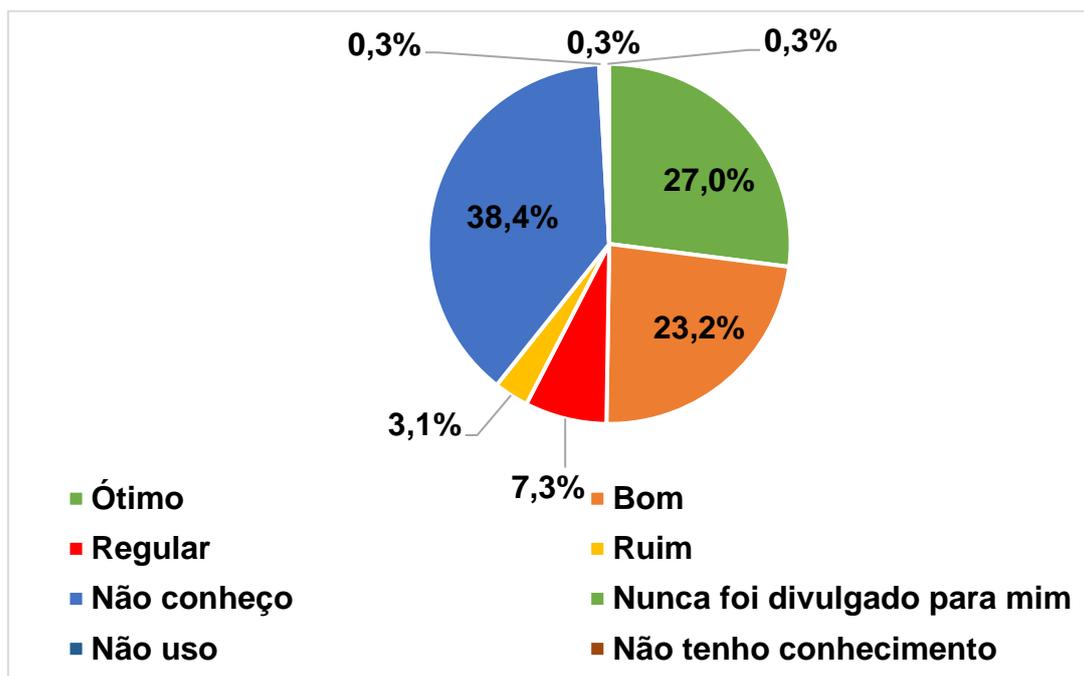


Figura 13 Percentual de respostas do corpo discente quanto à avaliação do Programa de Bolsas da Faculdade.

14- Como você avalia o Programa de nivelamento da Faculdade?

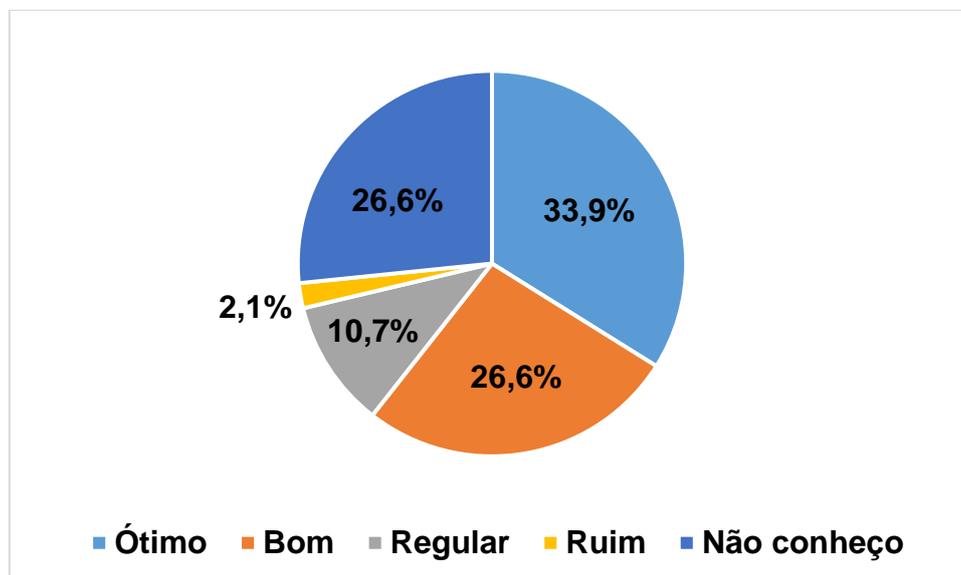


Figura 14 Percentual de respostas do corpo discente quanto à avaliação do Programa de Bolsas da Faculdade.

A partir da Tabela 1 são evidenciados os resultados dos aspectos avaliados referentes ao Eixo 3 considerando-se como categorias de satisfação os intervalos de Excelente/Ótimo a Bom e de Regular a Ruim/Péssimo/Não Uso/Não conheço.

Verifica-se que os resultados mais elevados são pertinentes aos aspectos avaliados: Curso; Relação entre conteúdos curriculares e perfil profissional; Oferta de Atividades de Extensão e; Imagem da Instituição na região com percentuais de satisfação máximos correspondentes a 89,6%, 87,2%, 87,5% e 90% respectivamente.

A satisfação com o Curso e a Relação entre conteúdos curriculares e perfil profissional refletem o esforço docente voltado à qualidade do processo ensino-aprendizagem atrelada aos investimentos na estrutura laboratorial, de biblioteca quanto à atualização do acervo e laboratório de informática. Já em relação aos aspectos diretamente relacionados à Extensão, Oferta de Atividades de Extensão e Imagem da Instituição na região os altos percentuais retratam o reconhecimento dos alunos quanto à forma com a qual a IES se insere na comunidade e oportuniza a prática da Extensão em ações, eventos e projetos de Extensão.

De 2016 a 2022 a Faculdade FASUP promoveu e/ou apoiou 120 eventos/ações cujo maior número correspondeu àqueles de natureza classificada como de Extensão-Formação profissional e Extensão-Saúde. Especificamente em relação ao envolvimento da FASUP na realização de atividades que atendam demandas da sociedade em que está inserida, torna-se importante frisar os seguintes fatos:

- Os atendimentos prestados fora da FASUP à comunidade em termos de exames optométricos apresentou resultados satisfatórios, pois em 2017, 2018, 2020 e 2021 totalizou 1.671 atendimentos;
- O Projeto Interdisciplinar de Extensão “Primavera com Saúde” em 2021 possibilitou a realização de 522 atendimentos em serviços diversos relacionados à saúde;
- A Ação Social Semana da Mulher 2022 viabilizou atender 484 pessoas em diferentes tipos de serviço relacionados principalmente à saúde;

- O Projeto Interdisciplinar de Extensão “Primavera com Saúde” em 2022 possibilitou realizar 279 atendimentos em serviços de saúde;
- A FASUP em colaboração com a Secretaria de Saúde do Município do Paulista ao disponibilizar suas instalações como ponto de vacinação para o Programa Nacional de Imunização possibilitou a vacinação 44.870 pessoas, entre adultos e crianças, contra a Covid-19, no período de julho de 2021 a 15 de março de 2022.

Diante dos dados apresentados, comprova-se que durante sete anos a FASUP contribuiu para o atendimento da necessidade de 47.826 pessoas demonstrando o valor que credita as ações de Extensão tanto na formação dos profissionais que coloca no mercado de trabalho como de empregar o potencial humano representado pelos profissionais em formação para a melhoria da qualidade de vida. O reconhecimento ao trabalho de Extensão constatado quando em reconhecimento do envolvimento da IES com as causas sociais, no ano de 2022, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) concedeu à FASUP o Selo de “Instituição Socialmente Responsável”.

Tabela 1 Resultados Consolidados da Avaliação referente ao eixo Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Aspecto avaliado	Categorias de Satisfação (em percentuais)	
	Excelente/Ótimo a Bom	Regular a Ruim/Péssimo/Não Uso/Não Conheço
Curso	89,6	10,4
Relação entre conteúdos curriculares e perfil profissional	87,2	12,8
Oportunidade/incentivo à participação em Monitoria e Iniciação Científica	79,9	20,1
Oferta de Atividades de Extensão	87,5	12,5
Serviços de Ouvidoria	67,9	32,1
Atendimento da Coordenação do Curso às demandas de alunos	76,8	23,2
Atendimento da Secretaria às demandas de alunos	68,8	31,2
Atendimento do Setor Financeiro às demandas de alunos	69,5	30,5

Setor de Atendimento em relação às demandas dos alunos	71,2	28,8
Funcionamento do Portal Acadêmico do Aluno	71,3	28,7
Serviços prestados pela Biblioteca	78,2	21,8
Imagem da Instituição na região	90	10
Programa de Bolsas da Faculdade	50,2	49,8
Programa de Nivelamento	60,5	39,5

Os percentuais mais baixos das categorias de satisfação Excelente/Ótimo a Bom, foram identificados como referentes a Serviços de Ouvidoria; Atendimento da Secretaria às demandas de alunos; Atendimento do Setor Financeiro às demandas de alunos; Atendimento do Setor Financeiro às demandas de alunos; Programa de Bolsas da Faculdade e; Programa de Nivelamento correspondentes aos percentuais 67,9%; 68,8%; 69,5%; 50,2% e 60,5%, respectivamente (Tabela 1).

Quanto aos percentuais atingidos em relação ao; Atendimento da Secretaria às demandas de alunos e Atendimento do Setor Financeiro às demandas de alunos justificam-se os resultados por corresponder o período de efetivo funcionamento do novo sistema acadêmico que exigindo adaptação do corpo discente adaptação ao atendimento determinadas solicitações e consultas on-line.

O percentual alcançado pelos Serviços de Ouvidoria esteve relacionado com a mudança ocorrida no setor quanto aos procedimentos a adotar na intervenção das questões a serem acompanhadas. Já referente ao Programa de Bolsas da Faculdade e Programa de Nivelamento os percentuais de satisfação no intervalo das categorias de excelente/ótimo a bom foram os mais baixos pelo fato que em 2022 e 2023 cursos como Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Enfermagem estavam iniciando suas atividades, o que reflete no desconhecimento e vivência dos alunos nos programas conduzidos pela IES.

Vale ressaltar o percentual alcançado no aspecto referente à satisfação quanto à oportunidade/incentivo à participação em Monitoria e Iniciação Científica (79,9%) o que reflete o pleno funcionamento do Programa oportunizando aos acadêmicos o exercício da iniciação à docência e iniciação

científica a partir de editais dos Programas de Monitoria e Iniciação Científica lançados e conduzidos pelo Núcleo de Extensão e Iniciação Científica. De 2017 a 2022 o Programa de Monitoria oportunizou 26 orientações acadêmicos bolsistas e voluntários.

Os demais aspectos avaliados apresentaram percentuais acima de 70% para a categoria de satisfação de excelente/ótimo a bom que assim se apresentaram ainda como reflexo do retorno à rotina de atividades efetivamente presenciais.

RESUMO DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORRETIVAS PARA ESTE NOVO CICLO.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	
AÇÕES	<p>Ampliar a vinculação de docentes da FASUP ao corpo docente da pós-graduação lato sensu, garantindo, pelo menos, 50%.</p> <p>Elaborar projetos em consonância com a demanda apresentada pelas respectivas comunidades externas e interna, coerente com a legislação própria e com a missão da IES.</p> <p>Consolidar a rotina de divulgação, submissão e aprovação de projetos de extensão (editais).</p> <p>Promover Fórum Anual de Extensão, envolvendo a comunidade acadêmica.</p> <p>Ampliar os programas e projetos de Extensão comunitária e estimular e fomentar inovações tecnológicas.</p> <p>Oferecer serviços para comunidade ao seu entorno, de forma sistemática, através de seus docentes, discente e técnicos administrativos.</p> <p>Incentivar a participação da Extensão no processo de integração curricular.</p> <p>Viabilizar a participação de docentes, técnicos administrativos e discentes em atividades de Extensão.</p> <p>Promover oficinas com a comunidade acadêmica para atendimento a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, que define os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país.</p>
EIXO 3 – Políticas Acadêmicas - Comunicação com a Sociedade	

AÇÕES	<p>Potencializar o uso das redes sociais nas comunicações internas e externas.</p> <p>Formação dos funcionários para otimizar o atendimento a comunidade.</p> <p>Ampliar o evento “FASUP EM FOCO” para integrar ainda mais comunicação interna e externa.</p> <p>Divulgar as ações da IES nas comunicações internas e externas.</p> <p>Ampliação da disponibilidade de internet sem fio à comunidade acadêmica.</p> <p>Fortalecer a intranet.</p> <p>Promover maior integração entre os setores.</p> <p>Realizar diagnóstico da situação atual sobre a comunicação.</p> <p>Manutenção e ampliação do portal aos alunos e docentes.</p> <p>Potencializar visitas internas de escolas e interessados na área - seminários – feiras – visitas técnicas (intercâmbios com o ensino médio e empresas).</p> <p>Divulgar o vídeo institucional.</p> <p>Fomentar, divulgar e catalogar estudos e materiais produzidos a partir das atividades acadêmicas.</p> <p>Ampliar e divulgar o serviço de ouvidor na IES.</p> <p>Articular as atividades da ouvidoria com a CPA.</p> <p>Modernização do Sistema de Sinalização da IES.</p> <p>Modernização dos murais de comunicação aos alunos.</p>
EIXO 3 – Políticas Acadêmicas - Políticas de Atendimento aos Discentes	
AÇÕES	<p>Redefinir setor responsável pelo programa de Egresso</p> <p>Criar estratégias para instituir, preservar e ampliar o vínculo da IES com o egresso.</p> <p>Organizar e manter atualizado banco de dados sobre egressos.</p> <p>Definir no Programa do Egresso, atividades que contemplem o acompanhamento nas três fases do estudante na FASUP: ingressante, veterano e egresso.</p> <p>Implementar no Apoio Psicopedagógico estratégia de retenção do potencial egresso.</p>